

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Relatório Final de Estágio Curricular

Júlio César Andrade Silva

Feira de Santana - BA

JULHO DE 2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Relatório Final de Estágio Curricular

Relatório Final de atividades referentes ao Estágio Curricular Não-Obrigatório, para aproveitamento de carga horária como atividades complementares para o curso de Engenharia de Computação da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana - BA

JULHO DE 2017

Relatório Final de Estágio Curricular apresentado por Júlio César Andrade Silva em 31 de julho de 2017, em Feira de Santana – BA.

Júlio César Andrade Silva
Graduando em Engenharia de Computação
Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Ana Cláudia Fiorin Pianesso
Supervisor de Estágio
Procuradoria Educacional Institucional da UEFS - Reitoria

Rodrigo Tripodi Calumby
Coordenador de Estágio
Engenharia de Computação
Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
2.1 ATIVIDADES PREVISTAS.....	6
2.2 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS	8
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

1 Introdução

No curso de Engenharia de Computação da Universidade Estadual de Feira o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório. Este componente proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar um ambiente de trabalho ainda na graduação. As atividades executadas junto as empresas ou instituições proporcionam um aperfeiçoamento profissional dos graduandos.

Segundo a Lei 11.788, Art. 1º, 2º e 3º, Estágio é componente escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior ou outras modalidades de ensino. Além disto, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

As atividades descritas neste relatório foram desenvolvidas na Procuradoria Educacional Institucional (PEI) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que está ligada diretamente à Reitoria da Instituição, coordenada pela Procuradora Educacional Institucional, Profa Ana Cláudia Fiorin Pianesso.

Dentre as atividades que estão por responsabilidade da PEI está a realização de censo anual de educação superior da UEFS. A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. O Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou à distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Os dados são coletados a partir do preenchimento dos questionários e/ou importação de dados à Base de Dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC. A importação de dados realizada pela Instituição utiliza-se de um processo denominado migração pelo INEP. A migração ocorre com o envio de cargas de dados em arquivos codificados, de acordo com leiaute, disponibilizado a cada ano de coleta de dados, para fornecer informações das seguintes instâncias da Instituição: Cursos, Alunos e Docentes.

As informações são provenientes de diversos setores da instituição e inexistia uma base de dados específica para integrar todos os dados necessários para o Censo. Tendo em vista este problema, em uma etapa anterior a descrita neste relatório, foram desenvolvidas atividades referentes a criação de uma base de dados que agrupe as informações necessárias para a realização do censo e também ofereça outras funcionalidades necessárias para as atividades da Procuradoria Educacional Institucional.

O sistema gerenciador desta base de dados foi nomeado como GeDE – Gerenciador de Dados Educacionais. Tendo em vista a continuação deste trabalho, foram desenvolvidas atividades de melhoramento das funções do sistema, além de implementação de novas funcionalidades.

2 Atividades Desenvolvidas

Durante o período de estágio, foram desenvolvidas as atividades predefinidas pelo supervisor do mesmo. Entretanto, isto não impossibilitou que tarefas não programadas fossem desenvolvidas quando necessário.

As atividades desenvolvidas são descritas a seguir.

2.1 Atividades Previstas

Como previsto no plano de trabalho, foi feita a remodelagem da base de dados da primeira versão do GEDE. Esta nova versão do banco de dados foi necessária devido as novas funcionalidades do sistema, principalmente a questão do histórico, onde cada informação adicionada deveria ter uma data associada.

Uma funcionalidade realizada em parceria com outro estágio foi exportação de informações do sistema no formato de planilhas do Excel. Isso possibilitará que usuários do sistema que não são da área de computação possam extrair informações facilmente através da interface do sistema, em um formato largamente conhecido. Semelhante ao processo de exportação, foi desenvolvido o processo de importação de informações, permitindo que os usuários do sistema possam importar várias informações de uma só vez.

Dentre as novas funcionalidades está o acesso por credenciais que permite que seja concedida permissão temporária a usuários de fora do setor. Para esses tipos de usuários, permissões para adicionar, editar e excluir não são concedidas. Cabe a estes apenas permissão para visualizar informações.

Em parceria com outro estagiário do sistema foi desenvolvida uma nova experiência para geração de relatórios estatísticos presente na primeira versão do sistema. Esta nova experiência se apresenta de forma mais intuitiva para os usuários. Através desse módulo do sistema é possível extrair informações sobre os alunos e professores da universidade.

Além das novas funcionalidades, o sistema ganhou uma interface de usuário completamente nova, desenvolvida por mim, tornando a experiência de usuário mais fácil e agradável. Foram colocados menus de ajuda e configurações que facilitam o aprendizado e utilização do mesmo.

O sistema de gerenciamento de usuários também foi repaginado, melhorando o controle de usuário no sistema, além de permite a recuperação de senhas por e-mail. Outras pequenas melhorias como essa foram implementadas em todo o sistema, tornando o mesmo mais robusto, mas com uma experiência mais simples.

A segunda versão do sistema WEB foi desenvolvido utilizando as linguagens de programação HTML5, PHP e JavaScript. Esta nova versão foi batizada de GEDE 2. O IDE NetBeans, o editor NotePad++, Apache 1.331, PHP5, MySQL database e PHPmyadmin foram utilizados para implementação, teste e gerenciamento do banco de dados. Para agilizar o desenvolvimento do sistema, foi utilizado também o framework BootStrap que facilitou o processo de posicionamento dos elementos nas páginas WEB desenvolvidas.

Os testes de aceitação do usuário foram realizados por uma funcionária do setor que utilizava o sistema e informava os erros encontrados na utilização mesmo. Os demais testes foram realizados ao longo do processo de implementação. Assim que uma nova função era incorporada ao sistema, ela era testada exaustivamente.

2.2 Atividades Não Previstas

No decorrer do desenvolvimento, foram incluídos na equipe novos desenvolvedores, coube a mim realizar funções pertinentes a gerencia do projeto. Devido a isto, foram utilizados novos softwares e feita uma adequação da metodologia de desenvolvimento para que este ocorresse em grupo.

3 Considerações Finais

Todas as atividades desenvolvidas durante esse período de estágio foram de grande importância, tanto em relação à experiência adquirida para o mercado de trabalho, quanto pelo conhecimento obtido das ferramentas utilizadas no desenvolvimento da segunda versão do GEDE. Estagiando foi possível obter conhecimento sobre ferramentas que não são exploradas no curso.

Não houve grandes dificuldades durante o desenvolvimento do sistema e na aprendizagem das linguagens que eram desconhecidas até então. O processo de aprendizagem se tornou agradável devido ao ambiente propício e a supervisão do desenvolvimento.

É sempre válido colocar em prática tudo o que é visto na teoria dentro do curso de graduação, além de obter conhecimentos novos e o estágio supervisionado proporciona isto.